

REDACTORAS
Cornelia Lugena
Stella da C. Pereira

ESCOLA

SECRETARIOS
Noemy Vieira
Lauro S. Thiago

Orgão quinzenal dos alumnos da Escola Complementar

Anno I

São Francisco do Sul, 1 de agosto de 1928

N. 1

Rosicler

Também nós, que já nos movimentamos no cenário da vida consciente, queremos ensaiar um passo na seara agradabilíssima do jornalismo. O vôo é ousado, mas a alma nos a crêça de que a condição primaria de todo successo é a força da vontade.

Este jornalinho é o resulto de um compromisso assumido pelo sr. Director da Escola Complementar e os alumnos que a compõem. É administrado ao ensino da nossa lingua e despertador da consciencia litteraria da mocidade, tão oblitada pela eclosão de uma mentalidade destruidora do sentimento artistico q e caracterisa a raça.

O corpo redactorial renovar-se-á trimestralmente, affie-se que todos os alumnos participem directo mente da responsabilidade na manutenção deste orgão.

sato que corrige o defeito destruidor de toda a obra realizada, preferimos a therapeutica das meditas aconso lhadias pela evolução natural.

Como professor de portuguez da Escola Complementar, entusiasta do methodo socratico, o nosso objectivo é fazer com que o alumno

É ao que se destina este pequeno periodico, além dos outros serviços que irá prestar, divulgando numerosos factos escolares que, sob o ponto de vista pedagogico, são de importancia irrefutavel.

MARCELLO S. THIAGO

Galeria doirada

Dr. Adolpho Konder

É o cidadão culto, patriota, que, com raro brilho, vem dirigindo o nosso Estado. Efeito pela unanimidade do electorado catharinense, graças ao prestigio imposto pela sua deificação a causa publica, brilhantemente demonstrada no Parlamento Nacional e nas actividades com que cooperou na administração do Estado, o dr. Adolpho Konder assumiu o governo a 28 de setembro de 1928, e continuará a prestar magnificos serviços até 28 de setembro de 1930.

Muito lhe leve a administração em geral e o ensino publico em particular, pois S. E., estadista moderno, conhecedor profundo das necessidades do espirito da actualidade, vai pondo em pratica medidas de alta relevancia, tendentes a reformar o aparelho escolar de modo a attender às exigencias dessa parte importantissima dos serviços publicos.

É o nosso mais destacado patrono, a quem consagramos o mais profundo respeito, e o aroma dos nossos affectos.

Dr. Manoel da Nobrega

Exultamos pela oportunidade que se nos depara de poder teste-

munhar a nossa admiração, e o nosso carinho ao illustre Director da instrução, pela estreita afinidade que nos liga a esse distincto filho da Ilhinha que nos serviu de berço.

Logo depois do sua investidura no elevado cargo a que foi chamado em virtude de sua brilhante intelligencia e amor a causa do ensino, esteve o dr. Manoel da Nobrega em visita ao Grupo Escolar, onde recebeu as mais justas demonstrações de carinho. S. E. manifestou ao sr. Director do Grupo e Escola Complementar grande satisfação pelo perfeito funcionamento daquela casa e declarou que dedicaria todos os seus esforços em prol do engrandecimento do ensino em nossa terra.

Receba, pois, S. E., a manifestação do nosso reconhecimento e da nossa admiração.

Deodoro de Carvalho

Sente-se "Escola" no imperioso dever de prestar homenagem ao conspicuo Superintendente de São Francisco, sr. Manoel Deodoro de Carvalho. Cidadão rico de predicados moraes, cavalheiro de distincções inigualaveis, a sua foção altamente democratica torna-o popularissimo e sinceramente estimado. Administrador probo, dedicadissimo e intelligente, S. E. remodelou a nossa cidade, fela uma confortavel, hygienica e asseada, e emprega as rendas publicas de modo a poder attender a todas as necessidades do municipio.

A Escola Complementar e o Grupo Escolar contam no sr. Deodoro de Carvalho um amigo preciosissimo. Diz-nos o sr. Director que o nosso illustre Superintendente lhe tem prestado grandes favores, auxiliando q efficazmente no embellezamento do predio em que funcionam aquelles dois estabelecimentos. Só isso justifica a nossa homenagem, que externamos gostosamente.

Porquê

Este jornalinho perderia de prompto o seu caracteristico e aberraria dos objectivos que o fizeram apparecer, si consentissemos, paradoxalmente e inutilmente, aliás, que se começasse por commetter o feio crime da dissimulação, pretendendo fazer acreditar ser elle producto exclusivo da concepção do corpo discente da Escola Complementar, si bem nada a qui demonstrar ao menos pendôres jornalisticos do seu mais graduado mentor.

Levou nos a este empreendimento a necessidade de lançar mão de mais algum recurso capaz de insuflar na alma dos nossos alumnos o gosto pela litteratura — vehiculo mais sympathico do raciocinio, condição primaria de eficiencia na obtenção do conhecimento.

Ao automatismo dos methodos pedagogicos empregados na ministração de discipulinas especiaes, como a lingua portuguesa, era necessaria reacção immediata, mas, a agir violentamente, como o insen-

Hymno do Grupo Escolar "Felippe Schmidt"

Musica de João Gráza
Letra de Marcílio S. Thiago

São avesitas galantes,
que precisam de calor,
estes gárrulos infantes,
que se alimentam de amor!

Estes gárrulos infantes,
que se alimentam de amor,
são avesitas galantes,
que precisam de calor!

II
E' das aves grande anseio
abrir azas para a luz!
— Acolha-as materno seio
onde o alfabeto reluz!

Acolha-as materno seio
onde o alfabeto reluz!
E' das aves grande anseio
abrir azas para a luz!

III
Onde se firmam as esp'ranças
do nosso grande Brasil
é neste bando de creanças
— Viveiro primaveril!

E' neste bando de creanças
— Viveiro primaveril,
onde se firmam as esp'ranças
do nosso grande Brasil!

IV
Quanto exemplo!
Quanta unção
neste templo
de instrucção!

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA:

Trimestre . . . 2\$000

Serão considerados assignan-
tes todos que, 10 dias depois
de receber este jornal, não o
devoltram.

Grupo Escolar "Felippe Schmidt"

Para que se aprecie quanto
nos honra e exalte a adminis-
tração do nosso Estado, que vem,
desde tanto tempo, agindo com
verdadeiro patriotismo na solu-
ção do problema escolar, no
afan de sustentar para S. Ca-
tharina o glorioso titulo de cam-
peão do ensino primario no
Brasil, publicaremos seguida-

mente as impressões exaradas
pelos visitantes a esse restabe-
lecimento no respectivo Livro
de Visitas.

1ª) Tendo passado por S.
Francisco e visitado o gru-
po escolar Felippe Schmidt,
sob a direcção do profes-
sor Orestes Guimarães, tivemos
a impressão de que estamos
assistindo á formação de uma
Patria Nova! S. Francisco,
24 de Julho de 1918 (a) Capita-
nía Marió Clementino de Car-
valho, Professor da Escola Mil-
itar; Dr Costa Maia, 1 tenen-
te medico; Admar Lopes da
Cruz, Alexandre Grant e (as-
signatura illegivel).

2ª) Tendo tido hoje a satis-
fação de visitar o Grupo Esco-
lar de São Francisco, e assistir
ao funcionamento de todos os
seus trabalhos, aqui deixo con-
signada a excellente impressão
que de tudo recebi, aproveitan-
do o ensejo para felicitar o
distincto educador, sr. Orestes
Guimarães pelo brilhante resul-
tado, conseguido em tão curto
espaço de tempo. 10 —
VIII 1918. (a) S. B. de Andra-
de Pinto, Cap. tenente Delega-
do da Capitania do Porto.

3ª) E' imensa a satisfação
que acabo de experimentar
com o adeantado gráo de ins-
trucção que tem este util esta-
belecimento de ensino. — S.
Francisco, 13 de Agosto de
1918. (a) Alcides Rodrigues de
Souza.

NOTICIARIO

Realizam-se os exames da 2ª
época, no Grupo, do seguinte
modo, no mez corrente: dia 7,
1º annos; 8, 2º; 9, 3º; 10, 4º;
na Escola Complementar: dia
13, portuguez e arithmetica no
1º, 2º e 3º annos; 14, geogra-
phia no 1º e 2º, physica e chi-
mica no 2º e geometria no 3º;
15, historia natural e historia
do Brasil, no 3º.

Entram hoje em vigor as

disposições do decreto governa-
mental nº 2176, de 22 de ju-
lho do anno corrente.

Dada a relevancia dessas or-
denações, que, por si sós, equi-
valeram a uma reforma do ap-
parelho escolar, devem ser co-
nhecidas por todos que se in-
teressam pela instrucção; por
isso, publicam-as-emos neste le-
gar, na integra:

Art. 1º — Fica suspensa a
attribution de attestarem os
Conselhos Escolares Familiares
o exercicio dos professores.

Art. 2º — O attestado de
exercicio dos professores das
escolas isoladas e o visto das
folhas de pagamento dos gru-
pos escolares e escolas comple-
mentares, cabem, privativamen-
te, aos Chefes Escolares, na fór-
ma do Regulamento Geral da
Instrucção e das presentes dis-
posições.

Art. 3º — Nos municipios
haverá um Chefe Escolar, no-
meado pelo Governador do Es-
tado.

Art. 4º — Em cada municí-
pio o Chefe Escolar será auxi-
liado por tantos Delegados Es-
colares (um Delegado e Substi-
tuto), quantas forem as escolas
isoladas existentes, ou estabele-
cimentos de ensino primario.

Art. 5º — A escolha e a dis-
pensa dos Delegados Escolares
e de seus substitutos, caberão
aos Chefes Escolares.

Art. 6º — No municipio
sede da Circumscripção do Ins-
pector Escolar, as funções de
Chefe Escolar serão exercidas
pelo respectivo Inspector.

(Continúa)

SECÇÃO ROSEA

Fazem annos os seguintes al-
umnos da Escola Complemen-
tar: hoje — Alayde Nascimento
(terceiranista); a 9 — Armando
Costa (primeiranista); do Grupo:
hoje — Dorilda Maia; a 3 —
Lydio Fernandes; 4 — Alayde
Amerim e João Candido Oli-
veira; 6 — Elsa Zattar e Dan-

ton Natividade, 7 — Domingas Silveira; 8 — Maria Paula; Ori-
ta Souza e Leopoldo Michlin;
9 — Sabina Corrêa; 11 — Odi-
lon Krapp; 14 — Anna Silveira;
15 — Quintiliana Castilho e Ma-
ria Santos; 16 — Eleuterio Pe-
reira; 17 — Lelia Maluche; 18 —
Euclides Dias Belle; 19 — Ota-
viana Curvello; 23 — Julio
Corrêa; 24 — Orlando Berns
torff e João Silva.

Prof. Erothides Zattar

Festeja seu anniversario na-
talcio, a 12 do corrente, a dis-
tincta educadora sonhorita Ero-
thides Zattar, uma das mais
proficientes professoras do Gru-
po Escolar e possuidora de um
coração cheio de bondade.

Prof. Leonor Olivet

A 22 do corrente, colhe mais
uma aromatica rosa no r-
dim de sua util existencia.
demouelle Leonor Olivet, prof-
fessora do 4º anno masculino
do Grupo Escolar, moça em
quem se aliam dotes de cora-
ção e de intelligencia.

Escola saúda-as, enviando-lhes
bracudas de flores.



Escola Complementar

Resultado das sabbatinas de
maio:

1º anno: *Português*: plena-
mente 7 — Nagib Mattar; sim-
plesmente 6 — Antonia Felicia
Tavares; simplesmente 5 — A-
dhemar Branco, Adroaldo Fon-
seca, Altino Gomes, Dilermando
Schaever, Odette Zattar. Repro-
vados — 24. *Arithmetica*: dis-
tincção 9 — Nathalia Agacio;
7,5 — Dilermando Schaever, Ju-
lieta Machado; 7 — Nagib Mat-
tar, Cibelle Nobrega; simples-
mente 6 — Aleixo Nunes, Adjal-
ba Pinheiro, Maria Cecilia Pe-
reira; 5,5 — Sebastião Tavares,
Nair Osorio; 5 — Adhemar Bran-
co. Reprovados — 17. *Geogra-
phia*: distincção 9 — Dilerman-
do Schaever, Nagib Mattar; ple-
namente 8 — Altino Gomes; 7
— Aleixo Nunes, Armando Cós-
ta, Joaquim Fonseca, Sebastião

Tavares; simplesmente 6 — Al-
de Oliveira; plenamente 7,5
— iraim Branco; 5 — Adhemar Ta-
vares, Adroaldo Fonseca, João
Bronze, José Toledo Araujo,
Jorge Zattar, Wilofof Kitto, Ma-
ria José Torres. Reprovados 16
2º anno: *Português*: distinc-
ção 10 — Noemy Vieira; 9 —
Lauro S. Thiago, Nair Olivet;
plenamente 8 — Amalia Pinhei-
ro, Marianne Ebert, Nair Silveira;
simplesmente 6 — Octavio
da Costa Pereira, Anesina da
Silva, Ely Pereira, Lucinda
Baggenstoss, Stella da Costa
Pereira; 5 — Aldira Azevedo,
Jandyra Kitto, Suzana Stazak.
Reprovados — 2. *Arithmetica*:
distincção 10 — Lauro S. Thia-
go, 9 — Noemy Vieira, Stella
da Costa Pereira; plenamente
8 — Alexandre Mattar, Ely Pe-
reira, Nair Silveira; 7,5 — Oc-
tavio C. Pereira, Amalia Pinhei-
ro; 7 — Hilda Zattar; simples-
mente 6,5 — Jandyra Kitto; 6
— Lucinda Baggenstoss, Mari-
anne Ebert, Nair Olivet, Suza-
na Stazak; 5 — Anesina Silva.
Reprovado — 1. *Geographia*:
distincção 10 — Lauro S. Thia-
go; 9 — Noemy Vieira; plena-
mente 8 — Nair Olivet; sim-
plesmente 6 — Alexandre Mat-
tar, Amalia Pinheiro, Marianne
Ebert, Suzana Stazak, 5 — Oc-
tavio C. Pereira, Aldira Azeve-
do, Anesina Silva, Ely Per-
eira, Hilda Zattar, Jandyra Kitto,
Lucinda Baggenstoss, Nair Sil-
veira, Stella Costa Pereira. *Phy-
sica e Chymica*: distincção 10; —
Lauro S. Thiago, Noemy Viei-
re; plenamente 8 — Stella Cos-
ta Pereira; 7 — Nair Olivet;
simplesmente 6 — Octavio C.
Pereira, Suzana Stazak, 5 —
Aldira Azevedo, Amalia Pinhei-
ro, Lucinda Baggenstoss, Mari-
anne Ebert, Nair Silveira. Re-
providos — 5.

3º anno: *Português*: plena-
mente 8 — Glauçia Annuncia-
ção; simplesmente 5 — Osny
Noronha, America Bronze, Jo-
sephina Pereira. Reprovados — 6.
Arithmetica: distincção 10 —
Glauçia Annuniação, Maria Jo-
sephina Pereira; 9,5 — Dinorah
Pereira, Osny Noronha, Marcia
Pereira, Maria Vieira; 9 — Léa

Alayde Nascimento; 7 — Ame-
rica Bronze, Cornelia Lucena,
Geometria: distincção 9 — Di-
norah Pereira, Maria Josephina
Pereira, Maria Vieira; pl-
namente 8 — Alayde Nascimento,
America Bronze, Marcia Peifei-
ra, Glauçia Annuniação, Léa
Oliveira; 7 — Osny Noronha,
Cornelia Lucena. *Historia Na-
tural*: distincção 9 — Maria Jo-
sephina Pereira; plenamente 8
— Alayde Nascimento, Glauçia
Annuniação, Léa Oliveira, Ma-
ria Vieira; simplesmente 6 —
Dinorah Pereira, Osny Noro-
nha, America Bronze, Marcia
Pereira; 5 — Cornelia Lucena
Historia do Brasil: distincção
10 — Alayde Nascimento, Glau-
cia Annuniação, Léa Oliveira,
Maria Josephina Pereira; 9 —
Marcia Pereira, Maria Vieira,
plenamente 8 — America Bron-
ze, Cornelia Lucena; 7 — Dino-
rah Pereira, Osny Noronha.

As diversas disciplinas da
Escola Complementar são, actu-
almente, ministradas pelos se-
guintes professores: Marcilio Dr-
as de S. Thiago — português e
geographia; Mario Garcia —
physica e chymica, historia na-
tural, musica e gymnastica; Cas-
torina Lobo de S. Thiago —
arithmetica, geometria e dese-
nho; Laura Chapot de Camargo
— historia do Brasil e trabalhos.

Prof. Mario Garcia

Nomeado professor de 1ª
classe do Grupo e da Escola
Complementar, chegou a esta
cidade, a 17 de julho ultimo,
e no mesmo dia tomou posse
dos cargos acima mencionados,
o sr. Mario Garcia, natural de
Camboriú, e que dirigia o Gru-
po "Cruz e Souza" e Escola
Complementar de Tijucas. Moço
intelligente e illustrado, o prof.
sr. Mario Garcia impõe-se ao
nosso respeito pelos bons servi-
ços que está prestando aos es-
tabelecimentos em que ex-
sta benefica actividade.

Escola equipprimenta-o.



Ephemerides

Agosto, 4 — Começo da Grande Guerra (1914); em que estiveram empenhadas quasi todas as nações do mundo, inclusive o Brasil; 24 — morte do marquez Manoel Deodoro da Fonseca (1892) — generalissimo das forças que proclamaram a República Brasileira.

Grupo Escolar „Felippe Schmidt”

Conforme o decreto n. 2061, de 16 de maio de 1927, as promoções nos grupos escolares são feitas por materia, sendo necessario que os alumnos se submettam aos exames de maio e agosto e alcancem media em cada uma das materias do curso para que sejam admittidos aos exames finais, do que dependem as promoções. Assim, o alumno que não alcançou média em maio, poderá alcançá-la em agosto, habilitando-se para concorrer aos exames finais, em novembro.

O resultado dos exames de maio ultimo é o seguinte: matriculados — 62; comparecidos aos exames — 60; aprovados, 41; (com distincção, 15: Antonio Carvalho, Antonio Araújo, Augusto Machado, Affonso Martins, Collatino Belém, Dacilio Rocha, Deodoro Rocha, Dulcideo Pereira, Eudoxio Pereira, Ezequias Vieira, Francisco dos Passos, João Baptista Costa Lydio Fernandes, Pedro Leô Mira Gomes, Romeu Borges; plenamente, 17; simplesmente, 9); reprovados, 19.

2.ª turma: matriculados, 60; comparecidos, 56; aprovados, 40; (distincção, 14: Abigail Heleno, Adelayde Costa, Alcídia Torres, Celia Machado, Diva Machado, Emilia S. Thiago, Helena Trmme, Hortência Marquez Julia Silva Lady Stazak, Maria Ramos, Noemia Neves, Olga Perreira, Oliva Fonseca; plenamente, 19; simplesmente, 7); reprovados, 16.

3.ª turma: matriculados, 65; comparecidos, 60; aprovados, 35; (distincção, 10: Francisco Avila, José Samy, Jorge Souza, Rivaldavia Soares, Erothides Soares, Flordolinda Corrêa, Gervasia Oliveira, Joanna Sant'Anna, Nilsa Souza, Olga Corrêa; plenamente, 19; simplesmente, 6); reprovados, 25.

4.ª turma: matriculados, 46; comparecidos, 44; aprovados, 20 (distincção, 1: Aroldo Maia; plenamente, 10; simplesmente, 9); reprovados, 24.

5.ª turma: matriculados, 45; comparecidos, 40; aprovados, 19 (plenamente, 6; simplesmente, 13); reprovados, 21.

6.ª turma: matriculados, 64;

comparecidos, 61; aprovados, 25; (plenamente, 18; simplesmente, 7); reprovados, 36.

7.ª turma: matriculados, 41; comparecidos, 40; aprovados, 19; (plenamente, 4; simplesmente, 15); reprovados, 22.

8.ª turma: matriculados, 41; comparecidos, 21; aprovados, 20; (distincção, 2: Genesio Agacio, José Antonio de Oliveira S. Thiago; plenamente, 15; simplesmente, 3); reprovado, 1.

9.ª turma: matriculados, 45; comparecidos, 14; aprovados, 13; (distincção, 1: Marina Doin Samy; plenamente, 11; simplesmente, 2); reprovado, 1.

Dirigem actualmente as 10 classes do Grupo os professores: Zaira Augusta Serrão, 1.ª masculino; Maria Eugenia de Souza Lima, 1.ª feminino; Ilea Samy, 1.ª mixto; Amélia da Costa Pereira, 2.ª masculino; Amalia da Costa Pinheiro, 2.ª feminino; Mario Garcia, 3.ª masculino; Atalá Branco, 3.ª feminino; Leon Ribeiro Olivet, 4.ª masculino; Aurora Schutel Furtado, 4.ª feminino.

Tendo o decreto n. 2176, de 22 de junho do anno corrente, art. 46, estatuido o maximo de 50 alumnos em cada classe, alterando, assim, a antiga legislação, que estipulava o maximo de 48, a partir do 2.º anno, verificam-se no Grupo as seguintes vagas: 2.ª masculino, 2; 2.ª feminino, 6; 3.ª feminino, 10; 2.ª mixto, 5.

José Antonio de Oliveira Filho
TEL: „OLIVA”
SECCOS - MOLHADOS - EXPORTAÇÃO

São Francisco do Sul
Santa Catharina

Armazem de
SECCOS E MOLHADOS

DE
Frederico Corrêa Lenz
Rua Babbitonga, n. 47
S. FRANCISCO DO SUL

Casa Rosar

de JERONYMO JOSÉ ROSAR

Grande sortimento de romances de diversos autores, completo sortimento de artigos escolares e de escriptorio.

Rua Babbitonga, 37

„No Bom Paladar”

DE

Rogério Vieira e Irmãos

Fructas, doces finos, grande sortimento de conservas, molhos, sardinhãs, etc.

Procurém o afamado Café Moka Royal, já tão conhecido pela sua pureza e pelo preço módico.

Visitem esta casa, sem compromisso algum, e conhecerão as vantagens que offerecemos nos preços.

Rua Babbitonga, 33

CAFÉ CHIQUINHO

de FRANCISCO STAZAK

Café, leite, doces, sandwiche, etc. Bebidas finas, nacionais e estrangeiras. Cerveja, aguas e gazozas.

Reservado para as exm. s. famílias.

Rua Dr. Hercilio Luz, 28

JORGE A. ZATTAR

Loja de seccos e molhados, ferragens e armarinhos.

Rua Babbitonga, 43

Vicente S. Thiago

Casa de seccos e molhados, armarinho, louças, ferragem, bebidas, etc.

RUA BABITONGA, 27

THADEU STAZAK

Rua Dr. Hercilio Luz, n. 15
SÃO FRANCISCO DO SUL
Santa Catharina

GARAGE-CYCLISTA

Bicycletas

Accessorios

Reparações

e Pinturas

CASA ASSEF

Tem sempre um variado sortimento de fazendas finas, chapéus, sapatos e tudo o que ha de bom e barato.

Rua Babbitonga